Sociedade de Assistência aos Trabalhadores do Carvão

**Aluno:** Gabriel Mazzuchello Dal Molin **Turma:** 1137

**Análise do mercado de trabalho**

**tendências e demandas do mercado de trabalho nas áreas de informática**

Como está o mercado de tecnologia?

O mercado de tecnologia segue aquecido. **Só em 2022, o setor de TI cresceu 22,9% no Brasil comparado a 2021, que já vinha de um crescimento de 23% sobre 2020.** Pesquisa trimestral feita pela Advance Consulting mostrou que o mercado de TI fechou o primeiro trimestre de 2023 com 20% de crescimento, bem acima das expectativas para o período. A previsão é fechar o ano com 23,8% de crescimento sobre 2022, puxado por fortes demandas de SMB, [nuvem](https://www.insper.edu.br/noticias/os-melhores-paises-para-desenvolver-sistemas-em-nuvem/)e [cibersegurança](https://www.insper.edu.br/noticias/como-a-ciberseguranca-pode-e-deve-se-articular-com-a-governanca-de-dados/).

O relatório pontua, ainda, que:

**A falta de mão de obra qualificada continua sendo um problema no setor**, mas muitas empresas estão criando processos, automatizando-os e robotizando-os, e aplicando [inteligência artificial](https://www.insper.edu.br/noticias/inteligencia-artificial/) para minimizar o impacto da falta de mão de obra;

Começamos o ano com uma onda de demissões nas empresas de TI americanas e europeias, gerando pedido de cortes de headcount (pessoas) no Brasil, independentemente do resultado local.

**Oportunidades:**

Mas esses profissionais não devem ter dificuldade para se recolocar no mercado de trabalho. A Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais) estima que teremos quase 800 mil vagas de trabalho no setor em todo o país até o ano de 2025.

Ainda de acordo com a Brasscom, **o déficit de profissionais de tecnologia no Brasil deve ultrapassar meio milhão de profissionais até 2025**. Segundo relatório divulgado pelo órgão em dezembro de 2021, são apenas 53 mil formandos por ano em cursos de perfil tecnológico e uma demanda média anual de 159 mil profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, deixando um déficit anual de 106 mil talentos.

**Tendências**

Em janeiro, o LinkedIn divulgou a lista “Empregos em alta em 2023” com os 25 cargos no Brasil que apresentaram maior crescimento na demanda nos últimos cinco anos e as tendências que definem o futuro do mercado de trabalho.

Entre os dez primeiros cargos relacionados na lista “Empregos em alta em 2023”, seis são profissões de tecnologia:

* **Analista de privacidade**
* **Especialista em cibersegurança**
  + Especialista em captação de vendas
  + Líder de gerentes de produto
  + Representante de desenvolvimento de negócios
* **Engenheiro de cibersegurança**
  + Diretor de receita (CRO)
* **Engenheiro de dados**
* **Analista de desenvolvimento de sistemas**
* **Pesquisador de UX (experiência do usuário)**

Em seu relatório setorial, [a Brasscom apostou nas seguintes tendências de crescimento para o mercado de tecnologia em 2023](https://brasscom.org.br/wp-content/uploads/2023/05/BRI2-2023-008-001-Relatorio-Setorial-v32-versao-resumida-SITE_compressed.pdf) desse relatório da Brasscom, que merece atenção para entender a tendência do mercado é que **até 2026 serão investidos R$ 666,3 bi em tecnologias de transformação digital (19,2% ao ano), distribuídos entre as seguintes subáreas:**

* Nuvem: R$ 308 bi (28% ao ano)
* Big data & analytics: R$ 81 bi (13% a.a.)
* Inteligência artificial: R$ 69 bi (20% a.a.)
* Segurança da informação: R$ 68 bi (11% a.a.)
* Robótica: R$ 45,7 bi (-5% a.a.)
* Redes sociais: R$ 38,7 bi (15% a.a.)
* Internet das Coisas: R$ 37,5 bi (14% a.a.)
* Outras tecnologias: R$ 9,5 vi (10% a.a.)

## Desafios da área e perfil profissional. Afinal, vai faltar profissionais de TI?

Não só vai faltar, como já está faltando no mercado de trabalho atual. O grande problema que envolve a profissão é justamente o seu investimento, já que para se qualificar para um vaga, é preciso que o candidato tenha experiência em determinadas áreas, onde por sua vez necessitam de treinamentos específicos e certificação.

Essas certificações são uma prova de que o candidato possui um determinado conhecimento para uma habilidade específica.

Para se tornar um profissional de TI, é necessário adquirir conhecimentos em áreas como sistemas operacionais, programação, redes, segurança da informação e banco de dados. Além disso, é importante obter uma educação formal na área, seja por meio de cursos técnicos ou uma graduação em Tecnologia da Informação.

Ter habilidades de resolução de problemas, trabalho em equipe e boa comunicação também são aspectos essenciais. Aprendizado contínuo e atualização constante são necessários para acompanhar as constantes mudanças e avanços tecnológicos.

Então, uma resposta rápida para a pergunta “o que é preciso para ser um profissional de TI?” seria: tempo.

Com dedicação, tempo, estudo e experiência prática, é possível se tornar um profissional de TI qualificado e contribuir para o desenvolvimento e sucesso de **Projetos no campo de tecnologia.**

Referencias

* 1. <https://www.insper.edu.br/noticias/mercado-de-tecnologia/>
  2. <https://www.tecmundo.com.br/mercado/274275-realmente-dificil-preencher-vagas-area-tecnologia.htm>
  3. <https://pt.linkedin.com/pulse/o-que-%C3%A9-preciso-para-ser-um-profissional-de-ti-fmxsolucoesemti-svikf>